

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE E MECANISMOS DE BUSCA NA INTERNET



MOACYR MENÉNDEZ
Cirurgião-Dentista, mestre e doutor em Prótese Dental e ex-professor titular da Disciplina de Informática Odontológica do curso de Odontologia da Universidade de Guarulhos.

No nosso cotidiano cada dia mais as informações estão disponíveis de uma forma simples e prática através do uso da Internet. Mas ao conectarmos a Internet nos deparamos com um mundo caótico, temos um imenso banco de dados sem um modelo definido de organização. As informações são de difícil localização, conhecer as técnicas e aprendermos a utilizar os mecanismos de busca são funções essenciais para uma economia enorme de tempo na nossa investigação.

Para localizarmos um documento na Internet ele deve cumprir dois pré-requisitos: **1.** Que o assunto esteja disponível e tenha sido indexado por algum mecanismo de busca. **2.** As palavras-chave ou descritores (argumentos de pesquisa) devem ser suficientemente específicos para um resultado satisfatório.

Para iniciarmos uma busca de informação devemos definir o tema a pesquisar, selecionar os descritores, definir qual a fonte de informação, (CD, DVD, Internet) e por fim iniciar a busca.

Definirmos o tema a pesquisar parece simples, mas o nosso raciocínio nos leva aos seguintes questionamentos: Qual o conhecimento que eu tenho de antemão do tema? Existem sinônimos para o tema que estou procurando? Busco uma informação genérica ou algo específico? Qual o nível de profundidade que desejo chegar na minha pesquisa? E, por fim, verificar a existência de temas relacionados ao assunto.

A Internet é um mundo dinâmico, em constante transformação. Assim como aparecem páginas, também desaparecem e, muitas vezes, encontraremos links que não mais existem, ou seja, o que chamamos de links mortos pois não nos levam a lugar algum. Isto é devido ao desaparecimento ou falta de interesse em manter atualizado o site pela empresa ou pessoa que gerou este conteúdo.

A Internet possui Mecanismos de Busca, que podem

ser comparados aos bibliotecários das nossas bibliotecas tradicionais. Estes são divididos em: Diretórios, Catálogos, Metaformulários e Ferramentas de pesquisa específicas.

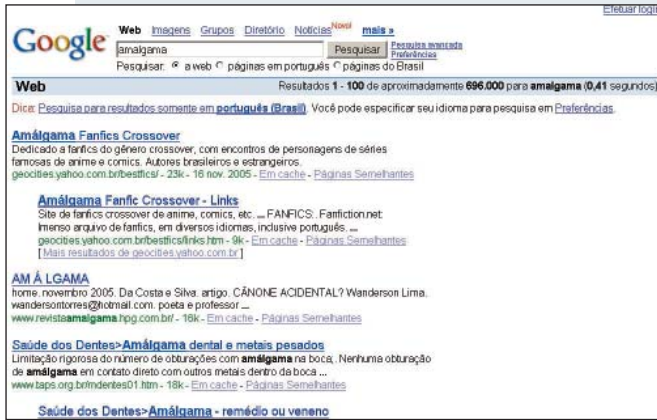
Os **Diretórios** são os mais utilizados, estes procuram a página por descrição, e são organizados por pessoas; ou seja existe o ser humano na escolha e classificação dos sites. Talvez isso justifique o seu sucesso no número diário de visitantes. Exemplos de diretórios: www.yahoo.com, www.cade.com.br, www.vivisimo.com, www.gigablast.com, www.magellan.excite.com, www.aonde.com.br.



Estes são utilizados quando pesquisamos assuntos de forma genérica, como por exemplo **amalgama**. Neste exemplo serão mostrados os sites que contenham a palavra amalgama no seu conteúdo. Podemos utilizar ainda os operadores booleanos (and e or) além das palavras-chaves.

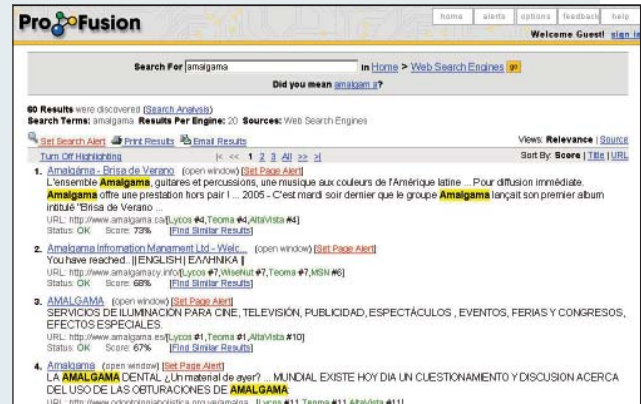
Os **Catálogos** são imensos bancos de dados obtidos através da pesquisa feita por robôs que vasculham sozinhos a Internet e catalogam tudo o que encontram na rede no seu banco de dados. Exemplos internacionais: O Altavista pesquisa por qualquer texto na WEB, e recupera sempre uma

enormidade de informações nem sempre úteis; <http://www.br.altavista.com>, www.google.com.br, <http://www.lycos.com> e o <http://www.hotbot.com> (buscam na Web por palavras). Os catálogos não possuem uma estrutura organizada em árvore como os diretórios.



e apresenta os resultados.

O <http://www.search.com> executa a pesquisa em até 28 idiomas diferentes, com uma característica especial de apresentar um “preview” dos sites localizados. www.dogpile.com, www.ask.com, www.metasearch.com.



Uma dica muito importante: veja sempre na página inicial do buscador a opção Pesquisa Avançada. Ela nos ajuda muito a fazermos a filtragem da pesquisa. Dessa forma evitamos o aparecimento de muita informação inútil.



As Ferramentas de Pesquisa ou Índices especializados são utilizados para acessar bancos de dados específicos na rede. Não se preocupam em indexar toda a WEB, centralizam sua busca dentro de um assunto específico. Exemplos: <http://groups.google.com> que mantém um banco de dados com artigos selecionados dos Newsgroup. www.tucows.com pesquisa por software, www.mp3.com procura por músicas, <http://bigfoot.com> procura por pessoas, <http://groups.google.com/> pesquisa por grupos, <http://blogs.feedster.com> procura por Blogs.

Os Metaformulários são mecanismos de busca que permitem fazer a pesquisa em diversas fontes através de um único formulário. Não possuem banco de dados próprios, utilizam uma interface para pesquisar as informações em outros bancos de dados, ao mesmo tempo economizando tempo. Elaboram um resumo dos resultados eliminando os endereços duplicados.

Exemplos: <http://www.profusion.com> pesquisa simultaneamente no <http://www.about.com/>, <http://www.alltheweb.com>, <http://www.altavista.com/>, <http://search.aol.com/>, <http://www.looksmart.com>, <http://www.lycos.com>, <http://search.msn.com>, <http://www.netscape.com>, <http://www.teoma.com>, <http://www.wisnut.com>, <http://www.yahoo.com> recebe os dados, exclui as redundâncias



A **Biblioteca Virtual em Saúde**, <http://www.bireme.br> é uma base distribuída do conhecimento científico e técnico em saúde registrado, organizado e armazenado em formato eletrônico nos países da Região da América Latina e do Caribe, acessível de forma universal na Internet de modo compatível com as bases internacionais.

As fontes de informação são geradas, atualizadas, armazenadas e operadas na Internet por produtores, integradores e intermediários, de modo descentralizado e obedecendo metodologias comuns para sua integração na BVS.

A BVS - Odontologia <http://odontologia.bvs.br/html/pt/home.html> surgiu em cumprimento à Declaração de San José, durante o IV Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde ocorrido no período de 23 a 27 de março de 1998.



Fazem parte da BVS instituições de Ensino Superior estaduais e federais (Sistema de Informação Especializado na área de Odontologia - SIEO), Faculdade de Odontologia da USP - Serviço de Documentação Odontológica (Centro Coordenador Nacional da área de odontologia perante a Bireme), Associações, IES, Conselhos etc. Mas ela se caracteriza por ter uma forma de trabalho colaborativo. Se você ou a sua instituição desejarem colaborar deverão apresentar um protocolo de intenções para a Secretaria Executiva da BVS - Odontologia (SDO/FO), indicando o tipo de colaboração que pode dar para o fortalecimento da BVS -Odontologia.

Além da base de dados do Medline, você encontrará informações especializadas no Lilacs - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Contém referências bibliográficas de artigos de cerca de 680 revistas mais conceituadas da área, atingindo mais de 150.000 registros,

teses, livros, anais de congressos e conferências, relatórios técnico-científicos e publicações governamentais. Abrange o período de 1982 até o momento.

A Bibliografia Brasileira de Odontologia - BBO - é uma base de dados da literatura nacional na área de Odontologia, editada a partir de 1966, sob a responsabilidade do Serviço de Documentação Odontológica (SDO) da Faculdade de Odontologia da USP. Contém livros, teses, publicações periódicas, assim como artigos de autores nacionais publicados em revistas estrangeiras e não especializadas. Em colaboração com o Sistema de Informação Especializado em Odontologia (SIEO) reúne, a partir de 1991, a produção científica nacional na área, estando disponível nos formatos online e em CD Rom, a partir da 17ª edição da Lilacs. As revistas indexadas na BBO são analisadas por um Comitê de Seleção, segundo os: Critérios de Seleção para a Base de Dados BBO. Atualmente a base conta com 60 revistas indexadas.

SciELO - Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha) é um modelo para a publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na Internet. Atualmente consta com 11 revistas indexadas. Especialmente desenvolvido para responder às necessidades da comunicação científica nos países em desenvolvimento e particularmente na América Latina e Caribe, o modelo proporciona uma solução eficiente para assegurar a visibilidade e o acesso universal a sua literatura científica, contribuindo para a superação do fenômeno conhecido como "ciência perdida".

Navegue por estes sites de busca e conheça a metodologia de pesquisa de cada um. Só assim poderá economizar horas, fazendo a pesquisa da forma correta.



Telma de Carvalho é diretora técnica do Serviço de Documentação Odontológica - SDO, da Faculdade de Odontologia da USP.